



COMO O ÓLEO DE PALMA ESTÁ PRESENTE NO SEU DIA-A-DIA



O QUE É ÓLEO DE PALMA?



Você pode não se dar conta mas, provavelmente, já utilizou óleo de palma hoje.

O óleo de palma é produzido apenas em regiões tropicais. Atualmente, 85% do óleo de palma do mundo é produzido na Indonésia e na Malásia. É produzido tanto em grande escala como em pequenas propriedades de agricultura familiar. Se colocados em uma única localização, toda a plantação de óleo de palma do mundo cobriria uma área quase do tamanho do Brasil.

O óleo de palma é um óleo comestível, extraído da polpa dos frutos que crescem em cachos nas palmeiras. A extração do óleo se dá através da prensagem dos frutos nas usinas de óleo de palma.



POR QUE UTILIZAMOS ÓLEO DE PALMA?



RELATIVAMENTE BARATO



ALTAMENTE VERSÁTIL



ALTO RENDIMENTO



AMPLIAMENTE PRODUZIDO

O óleo de palma é utilizado em vários produtos encontrados nas prateleiras dos supermercados. Pode ser encontrado em cerca da metade de todos os alimentos industrializados.

O óleo de palma é um ingrediente único presente em vários produtos devido a:

- Possuir excelentes propriedades de cozimento – mantém suas propriedades mesmo sob altas temperaturas.
- Sua textura cremosa e macia aliada à ausência de odor faz do óleo de palma um ingrediente perfeito para várias receitas, especialmente para produtos de panificação (como biscoitos).
- Possui um efeito conservante natural que amplia a vida útil dos produtos alimentícios.

O óleo de palma apresenta inúmeras vantagens. É o cultivo de óleo vegetal com a mais alta produtividade, isto é, precisa de menos da metade de terra que outros cultivos para produzir o mesmo volume de óleo. O que o torna o óleo vegetal mais barato do mundo.

É utilizado em uma enorme gama de produtos, variando de margarina e chocolate a sorvetes, sopas, cosméticos e combustível para automóveis e usinas elétricas.

A Índia, China, Indonésia e Europa são os maiores consumidores do óleo de palma. Estima-se que um cidadão francês consuma, em média, 2 kg de óleo de palma ao ano, o que significa 6% do total do consumo de gordura de um adulto entre 18 e 72 anos.¹



QUAL O IMPACTO DA CULTURA DE PALMA NO MEIO AMBIENTE?

Em algumas regiões, a cultura de palma provocou – e continua a provocar – desmatamentos. O que significa que o solo, antes predominantemente ocupado por vegetação nativa (nunca tocada pelo homem) ou que abrigava espécies protegidas e grande biodiversidade, foi desmatado para ser convertido em plantações de óleo de palma.

Igualmente, algumas plantações de palma foram desenvolvidas sem prévia consulta às comunidades locais sobre o uso da terra. Algumas, inclusive, foram responsáveis por forçosamente retirarem

populações nativas de suas terras. Violações dos direitos dos trabalhadores, salários indignos, ausência de condições mínimas de segurança e outras práticas condenáveis também ocorreram.

Apesar de tais práticas amplamente difundidas, um número cada vez maior de envolvidos na indústria de óleo de palma vem se comprometendo a adotar práticas mais sustentáveis. O resultado de tal transição gradual é o volume crescente de óleo de palma em produtos produzidos e obtidos de forma sustentável.

POR QUE SIMPLEMENTE NÃO PODEMOS SUBSTITUIR O ÓLEO DE PALMA?

Existe um falso conceito que tais questões serão solucionadas quando as empresas simplesmente pararem de utilizar óleo de palma em seus produtos. Entretanto, não é tão simples assim por várias razões, entre elas:

1} Substituir o óleo de palma por outros tipos de óleo vegetal (como óleo de girassol, soja ou canola) significa ampliar em muito a quantidade de terra utilizada para plantações, uma vez que o óleo de palma produz 4 a 10 vezes mais do que qualquer outra cultura, por unidade de terra cultivada. Isto resultaria em enormes danos ao meio ambiente, com risco crescente de conversão de mais áreas de vegetação nativa em terras agrícolas.

2} Nos países produtores, milhões de agricultores e suas famílias dependem da indústria do óleo de palma. O óleo de palma possui importante papel na redução da pobreza em tais áreas. Na Indonésia e na Malásia, por exemplo, um total de 4.5 milhões de pessoas sobrevive à custa da produção do óleo de palma. Interromper esta produção completamente geraria graves problemas às pessoas que têm seu sustento e de suas famílias garantido a partir do trabalho com óleo de palma.

3} A substituição do óleo de palma por outro tipo de óleo nem sempre é possível, uma vez que a palma possui propriedades únicas como ingrediente alimentício. A utilização de outros óleos não produziria a mesma textura e sabor nos alimentos como os obtidos a partir do óleo de palma.

Apesar de parecer uma solução prática, a utilização de outros óleos vegetais, na realidade, causaria problemas ambientais e sociais similares ou até maiores que os atuais.

Portanto, a melhor solução é assegurar que os produtos adquiridos contêm **óleo de palma sustentável**.



**CAN YOU
LIVE WITHOUT
PALM OIL?**

Responda ao quiz desenvolvido pela RSPO para descobrir quantos produtos você possui que contêm óleo de palma. Clique aqui: www.rspo.org/quiz

O QUE É ÓLEO DE PALMA SUSTENTÁVEL?



Atende a crescente demanda global por alimentos



Contribui com o fornecimento de alimentos a preços acessíveis



Contribui para redução da pobreza



Protege o meio ambiente e recursos naturais



Defende interesses sociais, da comunidade & trabalhadores

+14%

do óleo de palma mundial é certificado pela RSP0

Em 2008, a Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável (RSP0) desenvolveu um conjunto de critérios ambientais e sociais a serem cumpridos pelas empresas de modo a torná-las aptas a receber o Certificado de Óleo de Palma Sustentável (CSPO). Quando aplicados de maneira apropriada, tais critérios ajudam a minimizar os impactos negativos do cultivo do óleo de palma sobre o meio ambiente e comunidades das regiões produtoras de óleo de palma.

Um dos mais importantes critérios da RSP0 estabelece que nenhuma área de floresta primária ou que abrigue concentrações significativas de biodiversidade (por ex., espécies em extinção) ou ecossistemas frágeis, ou áreas que sejam fundamentais para as comunidades (áreas de alto valor de conservação) não poderão ser desmatadas. Outro princípio da RSP0

estipula uma significativa redução do uso de pesticidas e queimadas, além de tratamento justo aos trabalhadores, de acordo com direitos trabalhistas local e internacional, e a obrigatoriedade de informar e consultar comunidades locais antes do estabelecimento de novas plantações em suas terras. Para maiores informações sobre os princípios e critérios RSP0, clique aqui: www.rspo.org/en/principles_and_criteria_certification.

Somente após a certificação RSP0, através de auditorias independentes, aprovadas pela RSP0, os produtores podem proclamar que produzem, utilizam e/ou vendem óleo de palma sustentável. Para maiores informações sobre os benefícios de apoiar o cultivo sustentável do óleo de palma, visite o infográfico da RSP0: www.rspo.org/en/support_csपो_instead.



COMO SABER SE UM PRODUTO CONTÉM ÓLEO DE PALMA SUSTENTÁVEL?

Podemos reconhecer os produtos feitos a partir do óleo de palma sustentável através da Marca Registrada RSP0 que apresentam. Ao comprar produtos com a Marca Registrada RSP0 você garante que o óleo de palma utilizado no produto foi obtido a partir de práticas sustentáveis relacionadas ao meio ambiente e de interesse social.

COMO PODEMOS ENCORAJAR EMPRESAS A UTILIZAREM ÓLEO DE PALMA SUSTENTÁVEL?



Como consumidor, você possui um importante papel. Seu poder de compras pode encorajar empresas a encarar suas responsabilidades sociais e ambientais. Apoie esta ideia, comprando apenas produtos (como alimentos e cosméticos) que contenham óleo de palma sustentável e certificado.

Faça o download e imprima nosso Guia de Compras para maiores informações sobre produtos certificados pela RSP0, além de uma lista de alguns produtos disponíveis nos supermercados: www.rspo.org/en/rspo_trade-mark_shopping_guide



O QUE É A MESA REDONDA SOBRE ÓLEO DE PALMA SUSTENTÁVEL (RSPO)?



A RSPO é uma associação sem fins lucrativos que reúne as partes interessadas (stakeholders) dos sete setores da indústria de óleo de palma – produtores, processadores ou comerciantes, fabricantes de bens de consumo, varejistas, bancos e investidores, e organizações não governamentais (ONGs) ligadas ao meio ambiente e questões sociais – no intuito de desenvolver e implementar padrões globais para adoção de práticas sustentáveis para o óleo de palma.

No ano de 2004, um grupo de empresas produtoras de óleo de palma, associações industriais e organizações não-governamentais (ONGs) se uniram visando uma melhoria no comportamento da indústria de óleo de palma no que diz respeito aos trabalhadores, comunidades locais e meio ambiente. Esta cooperação resultou na criação da RSPO - Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável.

Em parceria com ONGs ligadas ao meio ambiente e as questões sociais, como WWF e Oxfam, em 2005, a RSPO concordou em estabelecer um conjunto de normas que assegurassem uma produção sustentável e responsável do óleo de palma. Tais normas, conhecidas como Princípios & Critérios da RSPO, estabelecem as normas que as empresas devem cumprir para que possam proclamar que adotam práticas sustentáveis nos processos de suas respectivas produções de óleo de palma. Todos os elos da cadeia de suprimento do óleo de palma (desde a plantação até o comércio local onde os produtos são vendidos) devem respeitar tais princípios.

Atualmente, a RSPO possui mais de 1.000 membros ao redor do mundo que representam todos os elos da cadeia de suprimento do óleo de palma. Todos comprometidos em produzir, obter e/ou utilizar o óleo de palma sustentável, certificado pela RSPO.



+1.000

membros RSPO

*em novembro de 2012



Para a lista completa de membros da RSPO, visite www.rspo.org/en/rspo_members.